



10º LEGISLATURA – 10º SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

LIDO
Em: 14/04/2021
Danilly Assar
Visto

ATA DA MILÉSIMA SEISCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA

APROVADO
14/04/2021
Danilly Assar
CÂMARA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA

Aos oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos, na rua Ceará, 662-centro em Açailândia-MA, teve início à Sessão Ordinária desta Casa de Leis. Estiveram presentes os senhores vereadores Feliberg Melo Sousa (Presidente), Ademar Martins da Silva (Vice-presidente), Cleones Oliveira Matos (Segundo vice-presidente), Erivelton Carlos Ramos Trindade (Primeiro-secretário), Thaís dos Santos Brito Fritsche (Segunda-secretária), Odacy Miranda da Silva, Robenha Maria Sousa Pereira de Jesus, César Nildo Costa Lima, Lucas Alves Moura, Epifânio Andrade Silva, Maycon Marcelo de Oliveira, Josibeliano Chagas Farias, Udenes Pereira da Silva e Adriano Andrade Silva. Estiveram ausentes os vereadores Bernadete Socorro de Oliveira Araújo, Davi Alexandre Sampaio Camargo e Adjackson Rodrigues Lima. Na Hora Regimental, o senhor presidente autorizou que o primeiro secretário fizesse a verificação do quórum. Havendo o número legal, conforme alude o Art.105 do Regimento Interno, o senhor presidente declarou aberta a sessão. Aberto os trabalhos, o presidente autorizou que a segunda secretária fizesse a leitura da ata do dia sete de abril de dois mil e vinte e um. Finda a leitura, o presidente submeteu-a a discussão do Plenário e, em seguida, aprovada por unanimidade. Seguindo a Ordem do Dia, o senhor presidente concedeu a palavra ao relator da Comissão de Orçamento e Finanças, vereador Lucas Alves, para leitura do parecer referente ao Projeto de Lei N°05/2021, de autoria do vereador Ceará, que dispõe sobre a concessão de um auxílio emergencial para as famílias cadastradas na secretaria municipal de Assistência social no município de Açailândia. Segundo o relator, a justificativa da rejeição do referido Projeto de Lei baseia-se na ausência de um estudo do impacto financeiro que causará nas contas públicas do município, haja vista que a secretaria de Assistência Social tem uma estimativa de vinte mil famílias cadastradas e o Projeto de Lei não traz os critérios objetivos de quais seriam beneficiadas. Segundo o relator, em razão da impossibilidade de previsão orçamentária e oneração das contas públicas, o parecer da Comissão também levou em consideração o auxílio emergencial custeado pelo Governo Federal que beneficiará as famílias cadastradas na secretaria de Assistência Social. Finda a leitura do parecer, o senhor presidente colocou-o em discussão

Danilly Assar



Faint, illegible text line, possibly a header or title.

Second line of faint, illegible text.

Third line of faint, illegible text.

Fourth line of faint, illegible text.

Fifth line of faint, illegible text.

Sixth line of faint, illegible text.

Seventh line of faint, illegible text.

Eighth line of faint, illegible text.



do Plenário. Após os cumprimentos, o vereador Ceará disse que o parecer indeferindo o projeto é uma grande decepção para o povo carente de Açailândia. Segundo o vereador Ceará, foi feito de tudo para beneficiar os mais pobres do município, porém, contrárias foram as respostas do Legislativo e do Executivo. Em sua fala, Ceará ainda defendeu que existe recurso para custear o benefício, porém, uma vez que alegam inexistência, propôs redução de salário do prefeito, vice-prefeito, secretários municipais e vereadores para custear o auxílio aos mais carentes. Em seguida, foi concedida a palavra ao Vereador Marcelo Oliveira. Após os cumprimentos, o parlamentar indagou ao relator se os dezesseis milhões, dado exposto no parecer, representavam o gasto total que o auxílio emergencial traria as contas públicas. Em sua fala, Marcelo Oliveira propôs revista nesse cálculo da Comissão e sugeriu ao Executivo uma forma de beneficiar essas famílias gradativamente reduzindo, assim, os custos aos cofres públicos, uma vez que, segundo Marcelo Oliveira, o auxílio emergencial custeado pelo Governo Federal não ser suficiente para a manutenção das famílias carentes. Em seguida, tomou a palavra o vereador César Costa. Após os cumprimentos, o parlamentar discordou do parecer dado pelo relator da Comissão de Orçamento e Finanças, haja vista que foi baseado em um total de vinte mil famílias. Segundo César Costa, o parecer não poderia ter base nessa quantidade, pois o projeto, ao ser sancionado pelo prefeito, não iria atingir todas as vinte mil famílias, pois passaria por critérios específicos feitos pelo Poder Executivo. Após as discussões, o senhor presidente colocou o parecer em votação, sendo aprovado por maioria absoluta dos presentes, com pedido de abstenção dos senhores vereadores César Costa, Ceará, Marcelo Oliveira e Adriano Andrade. Em seguida, o senhor presidente autorizou que a segunda secretária fizesse a leitura do Projeto de Lei N° 05/2021, de autoria do vereador Ceará e, em seguida, colocou-o em discussão. Após os cumprimentos, o vereador César Costa justificou seu voto a favor do projeto, uma vez que teve parecer favorável das comissões de Educação, Cultura, Saúde Pública, Assistência Social e Trabalho e Constituição, Justiça, Legislação e Redação Final. Após as discussões, o Projeto de Lei foi colocado em votação, sendo rejeitado por maioria absoluta dos presentes, recebendo votos favoráveis dos vereadores Ceará, Marcelo Oliveira, Adriano Andrade e César Costa. Seguindo a Ordem do Dia, o senhor presidente colocou em discussão e votação as proposições e requerimentos dos vereadores. Na discussão do Requerimento Conjunto N° 161/2021, o vereador Denes Pereira justificou que a construção do muro do cemitério Campo da Saudade é oriunda da reclamação dos moradores daquela localidade. Encerrou pedindo apoio dos vereadores para sua construção imediata. Em sua fala, o vereador Cleones Matos solicitou ao Executivo, além do muro, um novo cemitério, uma vez que o Campo da Saudade não possui mais espaço para enterrar os falecidos. Após as discussões, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor presidente colocou em discussão o Requerimento Conjunto N° 160/2021. Após os cumprimentos, o vereador Odacy Miranda defendeu que a reabertura dos restaurantes populares na cidade beneficiará muitas famílias carentes, uma vez que, com as circunstâncias atuais o desemprego tem aumentado, e também os trabalhadores do comércio, do centro da cidade, que

LIDO
Em: 24/07/2021
Domicílio Miranda
Visto

Em: 24/07/2021
Domicílio Miranda

APROVADO

CÂMARA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA

Carla
Saraiva

não precisarão se deslocar até suas residências na hora do almoço. Após as discussões, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Logo após, o senhor presidente colocou em discussão os Requerimentos N° 35/2021 e 36/2021 de autoria do vereador Marcelo Oliveira. Após os cumprimentos, o parlamentar justificou que a solicitação de cadeiras de rodas ao Chefe do Legislativo originou-se em uma reunião no conselho municipal dos direitos da pessoa com deficiência e quanto à solicitação de um intérprete de libras para as sessões solenes, para o vereador Marcelo Oliveira, é de grande valia, uma vez que esse público terá ciência dos assuntos discutidos nas sessões da Câmara Municipal. Em sua fala, Marcelo Oliveira justificou o requerimento solicitando que pessoas com síndrome de Down, autistas e deficiência intelectual tenham prioridade na fila de vacinação para o combate à COVID-19 dizendo ser um público de risco que, se contraírem o vírus, podem chegar a um estado crítico da doença aumentada comparado as pessoas sem essas deficiências. Após as discussões, os requerimentos foram aprovados por unanimidade. Logo após, o senhor presidente colocou em discussão os Requerimentos Conjuntos N° 65/2021, 052/2021 e 138/2021 de autoria do vereador César Costa. Após os cumprimentos, o parlamentar discorreu sobre as erosões do centro e bairro Laranjeiras há anos esquecidas pelo poder público. Segundo César Costa, tanto o Poder Legislativo quanto o Executivo precisam ir atrás de recursos estaduais e federais para sancionar esse problema no município e solicitou ao prefeito que prossiga ao andamento dos trabalhos na rua Bahia, assim como a recuperação de sua infraestrutura. Segundo o parlamentar, não se sabe o porquê das interrupções das obras naquela localidade e reforçou o compromisso que o prefeito deve ter com as solicitações feitas pelo Poder Legislativo. Em sua fala, César Costa defendeu que a ampliação e cobertura das arquibancadas do estádio Pedro Maranhão é de grande valia para a classe desportista da cidade, pois se chover naquele local, todos que se encontram presentes são atingidos pela chuva. Após as discussões, os requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, o senhor presidente colocou em discussão o Requerimento N° 105/2021. Após os cumprimentos, o vereador Denes Pereira disse que os moradores do bairro Novo Horizonte sofrem no inverno, pois a água chega a entrar nas casas. Diante disso, o vereador requer do poder público pavimentação urgente das ruas daquela localidade. Após as discussões, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor presidente colocou em discussão o Requerimento N° 144/2021. Após os cumprimentos, a vereadora Robenha de Jesus disse que a construção de uma praça no bairro Nova Açailândia II é um sonho dos moradores e pediu a colaboração dos demais vereadores para que seja uma realidade naquele bairro. Após as discussões, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Logo após, o senhor presidente colocou em discussão os Requerimentos N° 143/2021 e 146/2021 de autoria do vereador Feliberg Melo. Após os cumprimentos, o parlamentar justifica o requerimento mencionando o morador Hélio Soares que sofreu um acidente e o mesmo ter bastante dificuldade em se locomover devido ao estado intrafegável da rua. Segundo Feliberg Melo, estender o horário dos boletins de divulgação da COVID-19 para manhã e a tarde ajudará as famílias que têm pessoas internadas no hospital. Após as

LIDO
Em: 12/04/2021
Danilly Almeida
Visto

APROVADO
12/04/2021
Danilly Almeida
CÂMARA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA

Paulo
Serafim

discussões, os requerimentos foram aprovados por unanimidade. Logo após, o senhor presidente colocou em discussão o Requerimento N° 147/2021. Após os cumprimentos, o vereador Erivelton Trindade justificou o requerimento dizendo que todo município com mais de cem mil habitantes tem uma farmácia aberta vinte e quatro horas, porém, em Açailândia isso não é cumprido e os consumidores têm sofrido com a ausência de farmácia aberta após esse horário. Encerrou incluindo o vereador Fânio Mania no requerimento. Após as discussões, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor presidente colocou o Requerimento Conjunto N° 148/2021, de autoria dos vereadores Erivelton Trindade, Thaís Brito, Denes Pereira e Cleones Matos, em votação, sendo aprovado por unanimidade. Logo após, o Requerimento N° 149/2021 foi colocado em discussão. Após os cumprimentos, o vereador Lucas Alves justificou que o secretário de saúde precisa esclarecer para a sociedade como foi gasto o dinheiro enviado pelo Governo Federal. Segundo o vereador, o secretário precisa apresentar dados, slides e etc. explicando qual o destino dado ao recurso federal. Após as discussões, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor presidente colocou o Requerimento N° 150/2021 em discussão. Após os cumprimentos, a vereadora Thais Brito justificou que o Residencial Vale do Açaí e Novo Horizonte estão em crescimento sendo bairros promissores, porém, são carentes de saúde e infraestrutura. Segundo a vereadora, o povo daquela localidade precisa de uma unidade básica de saúde implantada e em funcionamento. Após as discussões, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Logo após, o senhor presidente colocou o Requerimento N° 153/2021 em discussão. Após os cumprimentos, o vereador Ademar Martins justificou que uma unidade do SAMU, no pequiá, é uma necessidade dos moradores, pois naquele local há uma grande concentração de trabalhadores industriais nos quais estão sob riscos constantes, além do mais, fica mais próximo de outras localidades como Reta, Novo Bacabal, Córrego Novo e Zona Rural e também por ser o local onde acontecem muitos acidentes automobilísticos. Após as discussões, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente, em nome de Deus e do povo de Açailândia, declarou encerrada a sessão. A presente ata, após lida, discutida e aprovada, será lavrada por mim secretário, assinada pelo presidente e por todos os integrantes da Mesa Diretora.

Presidente:

Vice-presidente:

Segundo vice-presidente:

Primeiro-secretário:

LIDO
Em: 14 / 04 / 2021
Danmilly Moraes
Visto

APROVADO
14 / 04 / 2021
Danmilly Moraes
CÂMARA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA

Danmilly Moraes

Segunda-secretária:

APROVADO
14/02/2021
Damielly Alencar
CÂMARA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA

LIDO
14/02/2021
Damielly Alencar
Visto

Damielly Alencar